



SEMINÁRIO TRANSDISCIPLINAR DA SAÚDE

DISTRIBUIÇÃO PROPORCIONAL DOS TIPOS HISTOLÓGICOS MAIS FREQUENTES EM CRIANÇAS NO HOSPITAL DE CÂNCER DO MATO GROSSO NO PERÍODO DE 2007- 2011.

Valéria Almeida Freitas¹; Dayane Fernanda Azevedo¹, Esp. Rogério Leite Santos², Dra. Rosa Maria Elias^{2,3}, Dra. Luciana Marques da Silva^{2,3}

¹Graduandos de Biomedicina, ²Hospital de Câncer de Mato Grosso, ³Docente do Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG.

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o câncer representa a primeira causa de morte entre crianças e adolescentes de 0 a 19 anos. No Brasil anualmente, são diagnosticados 9 mil casos da doença, onde em torno de 70% das crianças e adolescentes acometidos de câncer podem ser curados, após tratamento adequado. Em virtude disso, o objetivo deste trabalho é avaliar a frequência epidemiológica dos casos de neoplasias histológicas ocorridas em pacientes de 0-19 anos, diagnosticados e/ ou tratados no Hospital de Câncer no estado de Mato Grosso (HCMT), no Período de 2007 -2011. Houveram 179 casos cadastrados conforme o Registro Hospitalar de Câncer (SISRHC-INCA), segundo sexo, idade e tipo de tumor e foram diagnosticados os seguintes tipos de cânceres segundo a frequência: leucemias, linfomas, tumores do sistema nervoso, tumores do sistema nervoso simpático, tumores renais e ósseos, sarcomas, retinoblastomas, neoplasias de células germinativas, carcinomas e outras neoplasias. Observou-se que os mais altos níveis de neoplasias registradas foram de leucemias, doenças mieloproliferativas e mielodisplásicas com 41% dos casos para o sexo masculino e 33 % para o sexo feminino. Linfomas e neoplasias reticuloendoteliais também apresentaram valores elevados onde 18% representam o sexo masculino, e 12% o sexo feminino. Em carcinomas e outras neoplasias malignas epiteliais a frequência foi de 4% para o sexo masculino, e 16% para o sexo feminino. Conclui-se então, que dentre aos vários tipos de cânceres histológicos as leucemias, doenças mieloproliferativas e mielodisplásicas ocorreram com maior frequência em crianças de 0-19 anos em ambos os sexos e houve a prevalência de 98% no número de casos da doença no sexo masculino. Assim como no Brasil, o câncer infantil tem uma alta incidência no Mato Grosso e por isso deve ser diagnosticado o quanto antes para uma melhor sobrevida. Vale ressaltar que os dados epidemiológicos podem auxiliar no desenvolvimento de campanhas para que a partir de determinados sintomas fossem realizados os diagnósticos precocemente.

Palavras-chave: Criança e adolescente, Neoplasias, Epidemiologia.